

# PROGRAMA GRUPOS DE TRABALHO DA RNP: PRESENTE E FUTURO

Lisandro Zambenedetti Granville André L.A. Marins

Diretoria Adjunta de Gestão de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - DAGPDI



## Agenda





- Mudanças na gestão de PD&I na RNP
- O Novo Programa de P&D Serviços Avançados
- Pitches dos 4 GTs de Fase 1
- Pitches dos 4 GTs de Fase 2



CTIC - Centro de P&D em Tecnologia
 Digitais em Informação e Comunicação



- Criado há 10 anos por um decreto presidencial
- Modelo de governança PROTIC formado por
  - Ministérios: MCTI, MiniCom, MDIC, Casa Civil
  - Agências: FINEP, BNDES
  - Na prática só o MCTI exerceu esse papel
- Final de 2019 o decreto foi revogado
- Tecnicamente, o CTIC deixa de existir da forma como foi concebido



- RNP teve interesse em absorver o CTIC
  - Agrega valor à estratégia da RNP
  - Conhecimento adquirido pela equipe atual é de grande valor para a RNP
  - Existe muita sinergia com as atividades da Diretoria de P&D
  - Recursos captados: ~40 milhões
  - PPI em Internet Avançada



Gestão de P&D

Suporte a e-Ciência e a experimentação

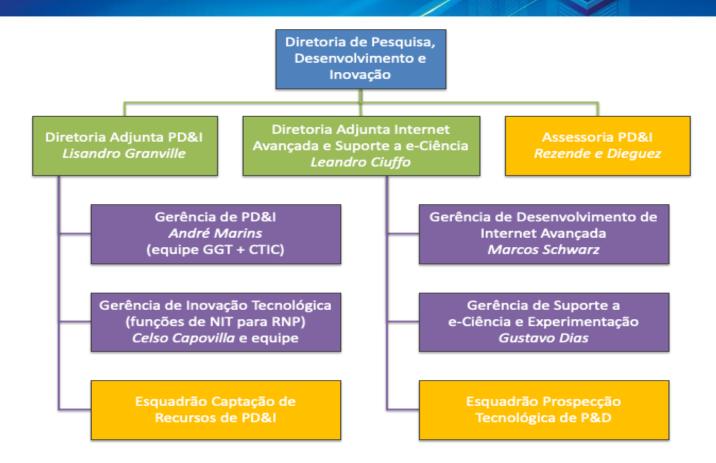
Captação de recursos para PD&I

Gestão da Inovação Tecnológica

P&D Internet Avançada

Plano plurianual de P&D





### Captação de Recursos



- Monitoramento, prospecção e articulação constante de oportunidades em níveis estadual, federal e internacional
  - Chamadas de agências de fomento e FAPs (monitoramento)
  - O Chamadas coordenadas com EU e US (promoção)
  - Projetos PPI com RNP (promoção) e Universidades (monitoramento)
- Dadas as oportunidades, identificar parceiros internos (RNP) e externos (universidades, governo, outras NRENs, etc.)
- Conectar parceiros e acompanhar "submissões"
- Retroalimentar a captação de recursos a partir do roadmap tecnológico da RNP

# Gestão da Inovação Tecnológica



- Gestão dos ativos
  - Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
    - Continuar oferecendo o serviço de "NIT" para outras áreas da RNP
- Avaliar os resultados dos projetos de P&D em que a RNP tem interesse no negócio de acordo com a estratégia
- Transformar os resultados de P&D em negócio
  - Interlocução com investidores
  - "Cuidar do negócio"
- Apoio à criação e sustentação de Startups
  - Startups RNP ter uma rede de apoio para operar com a RNP os serviços
- Capacitação para os empreendedores
  - Novo Programa de GTs (parceria com FAPESP)

#### Gestão de P&D



- Elaborar programas de P&D a partir de requisitos acordado com o demandante (interno ou externo)
  - Elaboração de editais, cartas convite ou outros mecanismos, para contratação dos grupos de trabalho/projetos
  - Avaliar e selecionar os projetos de P&D
- Elaboração do projetos de P&D para submissão aos editais e outras oportunidades
  - Articular com a comunidade a rede de colaboração que irá atuar no projeto
- Implantar os projetos na gestão da RNP
- Acompanhar e dar suporte técnico aos grupos de trabalho/projeto

## Gestão de P&D (cont.)



- Avaliar resultados
- Prestação de contas
- Disseminação dos resultados
  - Demonstrações, apresentação de artigos, etc.
- Gestão financeira do programa
  - Prestação de contas ao financiador
- Transferência do conhecimento
  - Capacitação
  - Documentação

## Agenda





- Mudanças na gestão de PD&I na RNP
- O Novo Programa de P&D Serviços Avançados
- Pitches dos 4 GTs de Fase 1
- Pitches dos 4 GTs de Fase 2

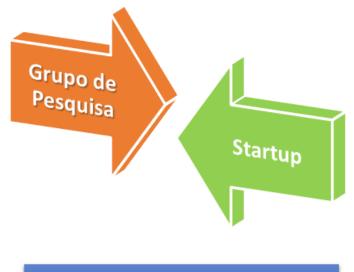
# 1º Programa de P&D da RNP (GT-RNP) Mais de 18 anos inovando em parceria com a academia



- Lançado em 2002
- Com o objetivo de contratar projetos de inovação, para desenvolver novos produtos e serviços para serem oferecidos aos clientes da RNP
- Modelo colaborativo através da seleção dos projetos (GTs) realizada através de chamadas públicas
  - Convida os pesquisadores em redes, sistemas distribuídos, segurança, sistemas de informação a submeterem ideias
- Projetos desenvolvidos por grupos de pesquisa nacionais nas áreas em TICs
- Acompanhamento das entregas e atividades por um Coordenador de P&D da RNP

#### O Novo Programa de P&D Aproximar Grupos de Pesquisa e Startups





Parceria com startups existentes ou criação de novas startups



# O Novo Programa de P&D Mudanças de paradigmas



- Estimular que os grupos de pesquisa se desenvolvam em conjunto com startups, criando as condições para o contexto empreendedor
- Desenvolver e validar um Mínimo Produto Viável (MVP), experimentando em 2 eixos conjuntos e coordenados:
  - do negócio (mercadológico)
  - do produto (tecnológico)
- Agregar apoio aos empreendedores através de parcerias com agentes do ecossistema de inovação para o desenvolvimento de capacidade empreendedora e mentoria
- Possibilitar uma oferta de valor mais rápida em parceria com Startups para que novos produtos/serviços possam chegar a Loja Virtual da RNP (nasnuvens.rnp.br)

# O Novo Programa de P&D Novas fases remodeladas



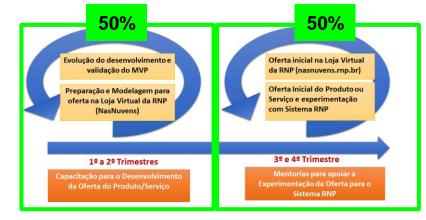
#### Fase 1

 Desenvolvimento de um Produto Mínimo Viável (MVP)



#### Fase 2

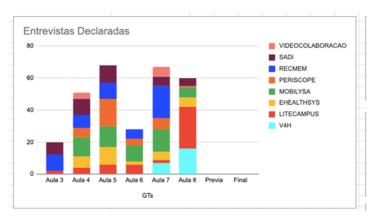
- Evolução do MVP
- Oferta inicial na Loja Virtual da RNP (NasNuvens)

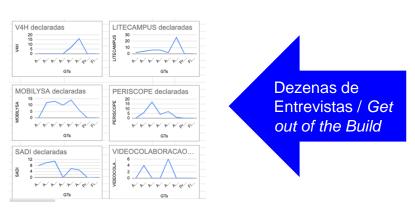


#### O Novo Programa de P&D 8 GTs de Fase 1 (2019)



- 8 GTs de Fase 1 do edital 2019 <u>concluíram</u> sua execução em jun/2020
  - Desenvolveram seu primeiro modelo de negócio e a visão de produto/serviço nos primeiros 3 meses de projeto





 Ao longo de outros 9 meses, desenvolveram seus respectivos MVPs com apoio de mentorias

# O Novo Programa de P&D 4 GTs de Fase 1 (2020)

- 2021

  Visão de negócios

  Visão do Produto

  Desenvolvimento e validação do MVP

  1º Trimestre

  Desenvolvimento da capacidade empreendedora

  Mentoria
- 4 novo GTs de Fase 1

  do edital 2020 iniciaram sua execução em out/2020
  - Estão construindo e validando o seu primeiro modelo de negócios e a respectiva visão de produto/serviço até dez/2020
  - Estamos aplicando pela 2ª vez a metodologia da National Science Foundation (NSF) no Programa I-Corps, criada por Steve Blank para que Startups realizem a descoberta de clientes (Customer Discovery)
    - A RNP em parceria com a FAPESP e o Instituto I-Corps Brasil adotou uma abordagem similar ao Programa PIPE Empreendedor da FAPESP
  - O desafio é aprender rápido através de dezenas de entrevistas com potenciais clientes, para desenvolver o seu modelo de negócios inicial
    - Com mentores externos e co-mentores da RNP

# O Novo Programa de P&D 4 GTs de Fase 2 (2020)

2020

Velidação de NIVP

Prepassação Modelagem para oferta na Lois Virtual da RNP (Nanovente na plant)

Prepassação Modelagem para oferta na Lois Virtual da RNP (NasNuvente)

19 a 29 Trimestres

Capacitação para e Dezemplelmente da Oferta do Produto/Beniço

Sistema RNP

Sistema RNP

Sistema RNP

Sistema RNP

Consolidação

de resultados

- 4 Novos GTs de Fase 2 <u>iniciaram</u> sua execução em jul/2020
  - Todos GTs realizaram capacitação para a modelagem de seu produto/Serviço
  - Desenvolveram o seu primeiro catálogo de serviços para o nasnuvens
  - Desenvolveram uma visão inicial de um conjunto de experimentos para o crescimento do negócio



Build

Sprints de Experimentação

TRAÇÃO ► TÁTICO/OPERACIONAL

Rodar o processo de growth

**Brainstorm** 

e Priorização

focados

## Agenda



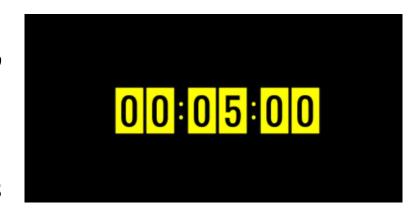


- Mudanças na gestão de PD&I na RNP
- O Novo Programa de P&D Serviços Avançados
- Pitches dos 4 GTs de Fase 1
- Pitches dos 4 GTs de Fase 2

## Orientações para os pitches



- Cada GT tem no máximo 5 minutos para seu pitch
- O apresentador deve ficar atento e concluir dentro do tempo indicado no timer compartilhado na transmissão
- A platéia enviará perguntas pelo chat ao longo dos pitches
  - As respostas serão ao final de cada bloco



## Bloco 1 Grupos de Trabalho de Fase 1



- GT-Arquimedes: Michele Nogueira (UFPR)
- GT-ChainID: Fabiola Greve (UFBA)
- GT-FeedbackBot: Rafael Mello (UFRPE)
- GT-RLProviDe-MI: Dianne Medeiros (UFF)

Perguntas da platéia serão respondidas ao final do bloco 1



Coordenação: Michele Nogueira (UFPR) Contato: michele.nogueira@ufpr.br

Startup: EarlySec























- Quem somos? Qual é a nossa equipe?
  - Parceria UFPR e EarlySec (StartUp)
  - Equipe:
    - Michele Nogueira (Coordenadora Acadêmica)
    - Wagner Monteverde (Assistente de Inovação)
    - Ricardo T. Macedo (Pesquisador)
    - Andressa Vergütz (Assistente de Desenvolvimento)
- Qual é a motivação e o propósito do GT?
  - LGPD e a Popularização da IoT e 5G
  - Digitalização (hospitais, agronegócio, setor automotivo, domicílio, etc)
  - Vulnerabilidades de segurança e ataques
  - Auxiliar instituições a medir suas vulnerabilidades e riscos frente a ataques (inicialmente com foco na privacidade na comunicação)





#### Onde estamos agora?

- o Posicionamento e validação das ideias do GT no mercado
- Capacitação empreendedora
- Definição do modelo de negócio

#### • O que já realizamos?

- Entrevistas
- Redefinição do objetivo e foco do GT
- Definição dos segmentos de clientes: Saúde (sistema RNP), Agronegócio (potencialmente no sistema RNP) e setor automotivo (em validação)

#### Quais são os aprendizados chave?

- Readequação da proposta inicial do GT
- Descompasso muito grande entre academia e empresas
- Ainda sim, é possível entregar valor às empresas





- Onde queremos chegar?
  - MVP
  - Ferramenta para medir o risco de ataques de empresas digitalizadas e embasadas em IoT e/ou 5G
- Quais são os nossos próximos passos?
  - Continuar validações
  - Maior integração com o sistema RNP (ex. saúde)
  - Desenvolvimento e testes
  - Early Adopter (ex. Sistema RUTE ?)



GT-ChainID Fase 1

Coordenação: Fabíola Greve (UFBA)

Contato: fabiola@ufba.br

Sem startup















#### GT-ChainID Fase 1 Coordenação: Fabíola Greve (UFBA)



- Qual é a motivação e o propósito do GT?
  - Prover uma plataforma de autenticação e autorização com suporte a multi-domínios, utilizando identidade digital única por usuário, via blockchain
  - Prover uma identidade descentralizada, autossoberana e aderente aos requisitos da LGPD
  - Prover acesso facilitado a redes federadas



Fabíola Greve



**Tairo Rodrigues** 



Grupo de Algoritmos e Computação Distribuída

**UFBA** 



Leobino Sampaio



**Eduardo Marques** 



Alef Chaves



Silvio Queiroz



Josué Junior



Cleidson Barreto

# GT-ChainID Fase 1 Plataforma de Gestão de IDs via Blockchain



#### Onde estamos agora?

- Definição da Arquitetura de Referência
- Validação da proposta de valor do projeto
- Construção do Business Model Canvas

#### O que já realizamos?

- Prospecção Tecnológica
- Identificação do segmento de clientes a partir de entrevistas de mercado
- Ajustes e alinhamentos da proposta e objetivo do projeto com os mentores
- Definição do escopo inicial do MVP

#### • Quais são os aprendizados chave?

- O objetivo inicial está sendo validado com o avanço do número de entrevistas
- As instituições possuem níveis de maturidade diferentes em gestão de identidades
- A parceria com Provedores de Serviço como a RNP é um ponto chave para o sucesso do projeto

# GT-ChainID Fase 1 Plataforma de Gestão de IDs via Blockchain



#### Onde queremos chegar?

- Prover Gestão de Identidade Descentralizada de forma a possibilitar a criação, acesso universal, e manutenção de Organizações Virtuais sustentáveis
- Criar novo patamar de acolhimento de pessoas, colaboração e compartilhamento de recursos e serviços em comunidades federadas
  - Tornar a identidade descentralizada do ChainID o método padrão de autenticação e autorização das instituições de saúde, ensino e pesquisa

#### Quais são os nossos próximos passos?

- Estreitar o relacionamento com a RNP
  - Aprofundar o entendimento dos problemas da RNP na gestão da CAFe
- Desenvolver MVP da Plataforma ChainID
- Firmar parcerias com Provedores de Serviço
- Realizar aproximação com os grupos brasileiros de projetos e redes de IDD



GT-Feedbackbot Fase 1

Coordenação: Rafael Ferreira Mello (UFRPE)

Contato: rafael.mello@ufrpe.br

Sem startup















#### GT-Feedbackbot Fase 1 Coordenação: Rafael Ferreira Mello (UFRPE)



#### Motivação e Propósito

- 1. Auxiliar o professor na avaliação de atividades (qualidade e tempo)
- 2. Prover feedback personalizado para alunos
- 3. Apresentar informações para tomada de decisões de gestão



























#### GT-Feedbackbot Fase 1 Coordenação: Rafael Ferreira Mello (UFRPE)





- 1. Definição e validação do produto
- 2. Definição de tecnologias
- O que já realizamos?
  - 1. Prototipação da ideia inicial
  - 2. Identificação de características mais importantes
- Quais são os aprendizados chave?
  - 1. Identificação dos principais usuários/clientes
  - 2. Must have x good to have

#### Professores ganham

Correção com poucos cliques

Corrija as avaliações de vários

alunos de forma rápida, fácil e

A possibilidade de corrigir a avaliação de vários alunos como se fosse somente de alguns.



eficaz







#### Inteligência artificial

A inteligência artificial para auxiliar professores a corrigir avaliações.



#### Relatório de erros mais comuns

Obtenha sempre a visão geral de como a turma está nas avaliações e as principais dificuldades dos alunos de forma automática

#### Alunos ganham

Uma relatório detalhado sobre seu trabalho ou prova, sabendo como eles podem melhorar, incentivando o aluno a aprender com seus erros e com os erros da turma.



#### Parabéns!

Voce tirou 8,9
Sua avaliação foi muito boa, apesar que existem alguns erros que muitos alunos também cometeram

Na questão 3, você afirma que o cão rápido pula sobre a raposa preguiçosa, .....





### GT-Feedbackbot Fase 1 Coordenação: Rafael Ferreira Mello (UFRPE)



#### Onde queremos chegar?

- 1. Auxiliar professores e instituições a oferecer ensino de qualidade para turmas com grandes quantidades de alunos
- 2. Întegrado a ambientes virtuais de aprendizagem mais utilizados no Brasil

#### • Quais são os nossos próximos passos?

- 1. Implementação da proposta
  - a. Módulo professor/aluno/gestão
  - Utilização de inteligência artificial e learning analytics para democratizar educação de qualidade
- 2. Validação do MVP em instituições de ensino superior e de treinamento







GT-RLProviDe-MI Fase 1

Coordenação: Dianne Medeiros (UFF)

Contato: diannescherly@id.uff.br

Startup Solvimm



















#### GT-RLProviDe-MI Fase 1 Coordenação: Dianne Medeiros (UFF)



#### Motivação e Propósito

- Neutralidade da infraestrutura, justiça e igualdade, com serviços providos por diversos atores
- Ociosidade de recursos devido ao superdimensionamento da infraestrutura
- Inserção mais rápida de tecnologias desenvolvidas pela academia para promover a visão de rede neutra e otimizar o uso de recursos



Dianne Medeiros



Diogo **Mattos** 



Pedro Pisa



Guilherme Nasseh



Gabriel Carrara



**Nicollas** Rodrigues



Reiner Henrique



Ricardo Firmino



Yago Rezende









### GT-RLProviDe-MI Fase 1 Coordenação: Dianne Medeiros (UFF)



#### Estado atual

- Entendimento do mercado e evolução do Canvas de Modelo do Negócio (BMC)
- Prospecção de clientes e definição da proposta de valor

#### Realizado

- Networking ( > 40 entrevistas) e divulgação → Criação de base de clientes
- Ajuste dos segmentos de clientes
- Identificação de novas oportunidades → Readequação da proposta do GT

#### Aprendizados chave

- Entrevistados apresentam dores pontuais e pouco convergentes
- Solução para um problema ainda não considerado pelo mercado
  - Early adopters
  - Superdimensionamento da rede
  - Centros de dados sofrem com gerenciamento de recursos computacionais

# GT-RLProviDe-MI Fase 1 Coordenação: Dianne Medeiros (UFF)



#### Expectativa

- Solução que atenda às necessidades do mercado (MVP)
  - Ferramenta modular composta por funcionalidades de gerenciamento e monitoramento da rede

#### Próximos passos

- Incorporar à solução original novas funcionalidades identificadas nas entrevistas
  - Módulo 1: Provisionamento de banda (Original)
  - Módulo 2: Previsão de uso de recursos de rede
  - Módulo 3: Detecção de anomalias
- Em relação ao projeto
  - Validar BMC
  - Divulgação da solução: Newsletter
  - Desenvolvimento do MVP
    - Lançamento de uma versão Alfa

Visite nosso site



https://rlp.labgen.lid.uff.br



Perguntas para os GTs de Fase 1?

GT-Arquimedes: Michele Nogueira (UFPR)

GT-ChainID: Fabíola Greve (UFBA)

GT-FeedbackBot: Rafael Mello (UFRPE)

GT-RLProviDe-MI: Dianne Medeiros (UFF)















# Agenda





- Mudanças na gestão de PD&I na RNP
- O Novo Programa de P&D Serviços Avançados
- Pitches dos 4 GTs de Fase 1
- Pitches dos 4 GTs de Fase 2

# Bloco 2 Grupos de Trabalho de Fase 2



- GT-Litecampus: Andrey Brito (UFCG)
- GT-Periscope: Wagner Monteverde (Earlysec)
- GT-Recmem: Jairo Souza (UFJF)
- GT-V4H: Guido Lemos (UFPB)

Perguntas da platéia serão respondidas ao final do bloco 1



GT-Litecampus Fase 2

Coordenação: Andrey Brito (UFCG)

Contato: andrey@computacao.ufcg.edu.br

Startup Smartiks

















# GT-Litecampus Fase 2 Coordenação: Andrey Brito (UFCG)

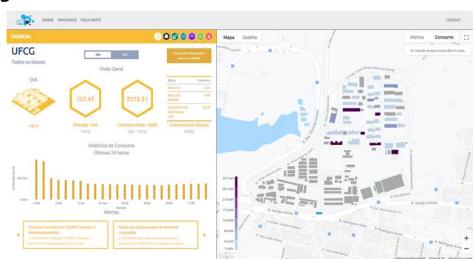


#### Quem somos?

- LSD: laboratório de pesquisa em computação na nuvem, IoT e análise de dados
- Smartiks: empresa inovadora com experiência no mercado de energia
- A equipe LiteCampus: time interdisciplinar com desenvolvedores, engenheiros eletricistas e um designer

#### Nosso MVP da fase 1?

- Um sistema de monitoramento de dados de sensores
- Em especial para energia elétrica
- Escalável e integrável
- Expande as capacidades do LiteMe (Smartiks)



# GT-Litecampus Fase 2 Coordenação: Andrey Brito (UFCG)



#### Durante a fase 2:

- Novas formas de conectar sensores e fontes de dados
- Variações no modelo de negócio
- Atuação em dispositivos remotos
- Operação do sistema

#### Aprendizados:

- Reforçar aspectos como simplicidade e manutenibilidade desde o início
- Explorar todas as variações do modelo de negócios
- Buscar parcerias para aliviar os pontos de dor

# GT-Litecampus Fase 2 Coordenação: Andrey Brito (UFCG)



#### Onde queremos chegar:

- Interessados podem adquirir sensores de forma independente
- Contratação simples do serviço com modelos freemium
- Regras e alarmes que ajudem a gerir o ambiente através de atuadores
- O usuário entenda tudo da sua conta de energia

#### Próximos passos:

- Usar ferramentas para gerência da operação
- Validar o modelo de negócio







GT-Periscope Fase 2

Coordenação: Wagner Monteverde (Earlysec)

Contato: wagner@earlysec.com

Startup EarlySec

















## GT-Periscope Fase 2 Coordenação: Wagner Monteverde (Earlysec)



# 93% das organizações podem ser invadidas por hackers em apenas 30 minutos.

"Segundo estudo publicado pela Positive Technologies, Hackers de nível básico podem invadir organizações e suas respectivas redes em apenas 30 minutos, fazendo-se valer de vulnerabilidades de softwares."

## GT-Periscope Fase 2 Coordenação: Wagner Monteverde (Earlysec)



O quanto sua infraestrutura digital compromete a Privacidade e a Segurança de sua organização



# GT-Periscope Fase 2 Coordenação: Wagner Monteverde (Early Sec)







Qual seu objetivo?

Abstrair complexidade técnica, oferecendo controles simplificados de Segurança Cibernética a Pequenas e médias Empresas e Órgãos públicos através de uma Plataforma on-line!











GT-Recmem Fase 2

Coordenação: Jairo Souza (UFJF) Contato: jairo.souza@ice.ufjf.br

Startup BrainyIT















### GT-Recmem Fase 2 Coordenação: Jairo Souza (UFJF)



**Equipe LApIC/UFJF:** 2 mestrandos, 2 contratados PF, 4 estagiários, +2 bolsistas IC

**Equipe BrainyIT: Reinaldo** (coordenador de inovação) + um funcionário para absorção da tecnologia e apoio ao desenvolvimento.

#### Status do final da fase 1

- Validação do mercado de educação
- Solução criada para **indexação** de mídias educacionais, atribuição automática de **metadados**, **biblioteca** de mídias e criação de **turmas**.
- Indexação de vídeo-aulas, apostilas, planos de ensino, jogos educacionais
- Busca por ano letivo e habilidades da BNCC.

### GT-Recmem Fase 2 Coordenação: Jairo Souza (UFJF)



#### Status atual

- Criação da marca: AprendaDigital
- Definição do modelo de monetização freemium
- Maior portal de mídias educacionais do Brasil para o ensino fundamental e médio
- Sistema de recomendação aprimorado
- Indexação de repositórios privados ou LMS (moodle)
- Entrevistas com beta testers

#### Principais aprendizados

- Importância de manter o foco no seu segmento de clientes
- Decisão por *novidades* x *retorno*

### GT-Recmem Fase 2 Coordenação: Jairo Souza (UFJF)



#### Próximos passos

- Oferta do serviço no NasNuvens e outros canais de venda
- Implementações finais para oferta dos planos premium e enterprise
- Experimentos para calibragem das ofertas
- Marketing digital para criar *leads* e experimentos para analisar retenção
- Oferta do serviço para secretarias de ensino e gestores de instituições privadas
- Customizações para clientes institucionais



GT-V4h Fase 2

Coordenação: Guido Lemos (UFPB)

Contato: guido@lavid.ufpb.br

Startup Wisecare















## GT-V4h Fase 2 Coordenação: Guido Lemos (UFPB)



- Quem somos? Qual é a nossa equipe?
  - Lavid UFPB, Telessaúde SP Unifesp, Incor USP, Teleodonto FOUSP,
     HMASP, Codata PB, Secretaria Estadual de Saúde PB, Telessaúde SC UFSC,
     Telessaúde RN UFRN e Wisecare
  - A equipe de desenvolvimento é formada por 7 doutres, 4 mestres, 18 desenvolvedores financiados pela RNP e Wisecare
- O que é o nosso MVP alcançado na fase 1?
  - Sistema de videoconferência com suporte para transmissão confidencial, gravação confidencial, assinatura digital dos vídeos, registro em blockchain do hash e metadados dos vídeos e preservação dos conteúdos gravados que podem ser acessado via API ou sistemas satélite white label (agenda e atendimento)

### GT-V4h Fase 2 Coordenação: Guido Lemos (UFPB)



- Onde estamos agora na fase 2?
  - Segunda versão do sistema melhorando e adicionando funções na API
  - Implementação de aplicações "satélite" (usando a API)
  - Integração da API com os sistemas do Incor USP, Telessaúde SC UFSC e Unimed PB
- O que já realizamos na fase 2?
  - Integramos a API com o Pegasus desenvolvido na Unifesp e sistema Telessaúde RN da UFRN, implantamos sistemas satélites na SES-PB, Codata PB, Hospital Militar São Paulo, Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, Faculdade de Odontologia da USP
- Quais são os aprendizados chave na fase 2?
  - Relacionamento com diferentes tipos de usuários do sistema, desde hospitais de alta complexidade até profissionais de saúde atendendo por videoconferência
  - Avaliação de desempenho para entender demandas do SW e limites da infraestrutura
  - Definição dos elementos de custo de infraestrutura e operação do serviço

## GT-V4h Fase 2 Coordenação: Guido Lemos (UFPB)



#### Aonde queremos chegar na fase 2?

- Definir modelo sustentável para oferta de um serviço de vídeo seguro com foco em aplicações na área da saúde
- Captar recursos via prestação de serviços ou investimento para assegurar a manutenção da equipe e continuidade da iniciativa
- Disponibilizar o serviço para a sociedade

#### Quais são os nossos próximos passos?

- Concluir o processo de oferta no serviço no marketplace Nasnuvens
- Estruturar a startup Wisecare para oferecer o serviço no mercado privado e atrair investidores
- Definir estratégias comerciais para nichos (ex: potenciais parceiros que precisam de vídeo seguro)
- Implementar estrutura de operação 24/7 e serviço de suporte



Perguntas para os GTs de Fase 2?

GT-Litecampus: Andrey Brito (UFCG)

GT-Periscope: Wagner Monteverde (Earlysec)

GT-RecMEM: Jairo Souza (UFJF) GT-V4H: Guido Lemos (UFPB)















Gratidão!

Lisandro Zambenedetti Granville André L.A. Marins

Diretoria Adjunta de Gestão de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - DAGPDI

Dia 1 - WRNP 2020 - 07/12/2020













